

## INTERNAÇÕES DE EMBOLIA PULMONAR NO ESTADO DE MATO GROSSO EM 2018

Gabriela Fernanda Oliveira de Souza<sup>1</sup>; Maria Eduarda Copini<sup>1</sup>; Matheus Vinicius de Campos Belmiro<sup>1</sup>; Luana Leticia Vila Donadel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>- Discente do curso de graduação em Biomedicina. | <sup>2</sup>- Docente do curso de graduação em biomedicina

A embolia pulmonar é uma doença que se origina através de um coágulo formado em alguma artéria, geralmente na região pélvica ou da coxa, deslocando-se para os pulmões, onde este órgão fica comprometido com a circulação sanguínea por conta das obstruções causadas pelos coágulos deslocados até as artérias que suprem o mesmo. Os sintomas são: dor torácica de início repentino ou que vai aumentando de intensidade, falta de ar, aceleração dos batimentos cardíacos e da respiração, palidez, ansiedade, e dentre outros sintomas são pele e unhas azuladas (cianose), tosse seca ou com sangue, dor aguda no peito e febre podem ser sinais de oclusão de uma ou mais artérias do pulmão e de infarto pulmonar. Ao apresentar esses sintomas deve-se procurar um médico para que seja diagnosticado e dar início ao tratamento, geralmente a internação dura três dias e as medicações injetadas podem ser anticoagulantes, como a heparina, ela ajuda a estimular a dissolução do coágulo e em casos mais graves o medicamento mais utilizado é o trombolíticos, esses por sua vez dissolve rapidamente. Avaliar os casos de internações de embolia pulmonar no estado de Mato Grosso no ano de 2018. Este estudo tem por base análise de casos de internações ocorridas entre o período de janeiro a dezembro de 2018 no estado de Mato Grosso através de dados secundários contidos no site DATASUS. De todos os casos analisados de embolia pulmonar no ano de 2018 no estado de Mato Grosso o município que teve a maior quantidade de internações foi Cuiabá com 38 ocorrências, seguido pelas cidades Sinop e Sorriso, com 13 e 12 respectivamente, de 127 registrados, isso não quer dizer que foram todos casos de moradores da cidade, devido a infraestrutura mais avançada do estado pode ter transferências de internações relacionada a essa doença de outros municípios. Diante dos resultados apresentados como a doença estudada é necessariamente preciso de atendimento hospitalar tem-se que Cuiabá é o município com mais internações devido sua alta complexidade em atendimentos hospitalares.